



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

### **CRISE CONVULSIVA: primeiros socorros a estudantes do Curso de Ciências Biológicas**

**Diego de Almeida SOARES<sup>1</sup>; Eliane Albino FRANCISCO<sup>2</sup>; Rejane da Silva MAURICIO<sup>3</sup>;  
Ana Paula A. REIS<sup>4</sup>; Flávia H. PEREIRA<sup>5</sup>.**

#### **RESUMO**

A convulsão é um sintoma decorrente do funcionamento anormal das atividades das células neurais. As convulsões causam sérios impactos na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. O objetivo do trabalho foi levar informação para os estudantes do curso de Ciências Biológicas de uma instituição de ensino do município do sul de Minas Gerais a respeito dos primeiros socorros a essas vítimas. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula sobre educação em primeiros socorros diante de vítimas com sinais de convulsão. O trabalho oportunizou maior conhecimento acerca da temática para todos os envolvidos e contribuiu para a formação do estudante enquanto agente promotor de saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Epilepsia; Primeiros Socorros.

#### **1. INTRODUÇÃO**

A convulsão é um sintoma decorrente do funcionamento anormal das atividades das células neurais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2011).

Qualquer indivíduo pode desenvolver convulsão. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, cerca de 10% das pessoas no mundo podem ter uma convulsão durante a vida. Os quadros convulsivos representam cerca de 1% a 5% dos atendimentos nos setores de emergências dos hospitais, excluindo-se o trauma (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2011).

As convulsões causam sérios impactos na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, pois ainda é um estigma para a sociedade. Até a década de 70, era legalizada a proibição do acesso a restaurantes, teatros e outros edifícios públicos às pessoas com crises convulsivas (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2011).

A abordagem inicial ao paciente deve se basear na garantia da integridade física. Durante a convulsão, é importante manter a privacidade do paciente, evitando constrangimentos por observadores. Deve haver estabilização cervical e verificação das vias aéreas, efetivando algumas

<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br



medidas iniciais para tal (CASELLA, 1999)

O objetivo do trabalho foi levar informações para os estudantes do curso de Ciências Biológicas de uma instituição pública de ensino de um município do sul de Minas Gerais, a respeito dos primeiros socorros a essas vítimas.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula, sobre educação em primeiros socorros diante de vítimas com sinais de convulsão.

O relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva, que proporciona reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas e aborda uma situação vivenciada no área profissional, de importância para a comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

Esse trabalho foi apresentado por três estudantes do curso técnico em enfermagem, que cursavam o III módulo do curso, acompanhados pela professora orientadora do projeto de conclusão de curso (PCC). O PCC, nessa instituição, envolve a apresentação de uma temática relevante à comunidade, selecionada pelos estudantes em parceria com a professora orientadora do trabalho. Aconteceu no mês de dezembro de 2016, em ambiente de sala de aula, em uma instituição de ensino público do sul de Minas Gerais. O público alvo consistiu de estudantes do Curso de Ciências Biológicas. A duração da apresentação foi de quarenta minutos.

Inicialmente, ocorreu a apresentação oral (exposição dialogada), em que os estudantes fizeram exposição teórica do assunto, utilizando o recurso pedagógico do data show. Após a apresentação oral, houve a simulação pelos próprios estudantes de uma crise convulsiva ocorrida em sala de aula, e os mesmos puderam ensinar os primeiros socorros nesse tipo de situação. Nesse cenário, houve interação entre o público e muitos questionamentos acerca do assunto.

<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da experiência simulada, foi possível perceber que os estudantes do curso técnico em enfermagem demonstraram ao público a importância das condutas adequadas. Existem diversos mitos envolvendo esse assunto, e a troca de informações foi importante para construção de conhecimento científico, com embasamento. Houve interação também da professora responsável pela classe, e alguns estudantes fizeram vários questionamentos acerca do que tinham de conhecimento sobre o assunto.

Dois fatos importantes devem ser combatidos no que se refere às epilepsias: um é a desinformação da população em geral e o outro é a falta de conhecimento dos profissionais de área médica que, mesmo não sendo neurologistas, frequentemente atendem esses pacientes (SIMONATTO et al., 1992). A sociedade apresenta várias atitudes inadequadas, incluindo os próprios familiares (BARBOSA, OLIVEIRA, 2012). A disseminação de conhecimentos sobre a epilepsia e o que se deve fazer no momento da crise é de grande relevância, pois além de os pacientes e familiares saberem o que eles devem prestar de assistência, a sociedade também deve ser orientada quanto aos cuidados para com o paciente que estiver tendo uma crise (SANTOS, MOURA, SAILER, 2015).

### 4. CONCLUSÃO

Considera-se que esse projeto tenha contribuído para esclarecer dúvidas dos estudantes do curso de Ciências Biológicas quanto ao reconhecimento de vítimas de convulsões e consequentes ações imediatas. Espera-se que os estudantes participantes divulguem os conhecimentos apreendidos para a comunidade e que os estudantes promotores da ação atentem para a importância da educação em saúde e divulgação do conhecimento científico.

<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, S.P.; OLIVEIRA, A.D. A epilepsia na estratégia e saúde da família: a assistência sob a ótica do paciente. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. v. 2, n.3, p. 69-375, 2012.

CASELLA, B.E.; MÂNGIA, C.M.F. Abordagem da crise convulsiva aguda e estado de mal epiléptico em crianças. *Jornal de Pediatria*. v. 75, p.197-206, 1999.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. Editora: Difusão, 2004, 247f.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Epilepsy. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs999/em/index.html>>. Acesso em: 16 jan. 2017.

SANTOS, A.C., MOURA, D.A., SAILER, G.C. et al. Reflexão sobre o papel da enfermagem ao paciente com epilepsia no atendimento intra e extra-hospitalar. *Revista de Enfermagem UFPE online*. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista>. Acesso em: 27 jul. 2017.

SIMONATTO, D. et al. Epilepsia e educação pública. *Arquivos de Neuro Psiquiatria*. v. 50, n.3, p. 309-312, 1992.

<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)